

Informe de Base - Assembleia no HU dia 11-04-2013

Na tarde do dia 11 de abril, os técnico-administrativos da UFJF se reuniram em assembleia no auditório Gilson Salomão, na unidade do bairro Santa Catarina, com pauta única: avaliação do Consu – Conselho Superior, da Universidade Federal de Juiz de Fora. A assembleia aconteceu após a adesão à EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares ter sido aprovada, por 29 a 22 e uma abstenção, em reunião do Consu UFJF, na tarde/noite do último dia 9 de abril.

Os primeiros pronunciamentos foram os informes locais. O coordenador geral, Lucas Simeão, lembrou aos presentes da eleição para a composição dos 11 cargos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade, que começa a partir deste mês. A Comissão é composta por professores, alunos, técnicos e até representantes da sociedade civil. A coordenadora, Janemar Melandre informou sobre os novos valores do Programa de Apoio à Qualificação – Graduação e Pós-Graduação stricto sensu (Proquali), que oferecerá 65 bolsas de graduação e 270 de pós-graduação aos servidores da UFJF, e o incentivo será fixo, R\$ 700 para graduação e R\$ 1.600 pra pós-graduação. A Coordenadora do Sintufejuf Janemar, também relatou uma conversa com o Diretor do HU/UFJF, Dimas Augusto, na qual o professor diz que o Reitor Henrique Duque viajou à Brasília, e que a secretária da EBSEH já agendou uma reunião com ele para o dia 16/04. Até o dia 18/04 o HU continuará atendendo apenas consultas marcadas e os pacientes que já estão internados, quinta-feira (18) Dimas fará uma reunião com os funcionários do hospital para novas orientações.

Os técnico-administrativos que fazem parte do Consu da UFJF e que estavam presentes, Lucas Simeão, Paulo Dimas, Emanuel Braz, Janemar Melandre, José Farias, se organizaram para relatar as impressões da reunião, que é fechada aos conselheiros. A avaliação geral foi que os conselheiros se sentiram pressionados com a atual situação do HU, que funciona com redução de 1/3 nos atendimentos e por isso, não tiveram tempo para pensar nas opções, adesão ou não à EBSEH. Foi aberto um espaço para perguntas e dúvidas sobre a reunião.

A assembleia seguiu com novos debates e com as falas de alguns companheiros como

Márcio de Sá Fortes, que parabenizou o trabalho do Comitê em Defesa do HU e questionou o posicionamento do reitor, por que não usou de sua influência para mobilizar representantes públicos para barrar a empresa? Outros servidores também questionaram a veracidade das declarações do Reitor sobre o corte de verbas destinadas ao custeio do hospital.

Maria Ângela enfatizou que apesar da derrota é hora de levantar a cabeça e tornar pública a situação da EBSEERH na UFJF.

A assembleia aprovou as seguintes propostas: confecção de material visual de repulsa aos membros que votaram “sim” à EBSEERH, tal como banner, cartazes, carta de repúdio e faixas, feita pela servidora Maria Ângela. A realização de uma assembleia, não deliberativa, com os três seguimentos da universidade, técnico-administrativos, docentes e estudantes, com pauta sobre a EBSEERH, por Paulo Edson. Também foram aprovadas a luta pela participação dentro da comissão de fiscalização da EBSEERH no HU/UFJF, por Ana Cláudia, a ratificação do “Comitê em Defesa do HU”, por Maria Ângela, e que haja algum representante do comitê, ou alguém que pergunte em nome do comitê, na caravana até Brasília no dia 23, se houve ou não o corte de verbas para o HU/UFJF, por Fabrício Linhares.